

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

O ÉGO

Anúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA

REDAÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

(ÓRGÃO SEMANAL)

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

Gerente: Flavio Paccola

ANO VIII

S. PAULO

Ubirama, 25 de FEVEREIRO de 1945

BRASIL

NÚMERO 359

Ubirama Terra da Cana

ALEXANDRE CHITTO

Diversos jornais da capital, costumam fazer e publicar «enquetes» acerca da vida agrícola e econômica dos diferentes municípios bandeirantes.

E a última que tivemos o ensejo de acompanhar, ha dois meses, mais ou menos, era feita com o propósito de se conhecer quais os produtos predominantes nas áreas cultivadas no Estado de S. Paulo.

E como é notório, aquí o café, lá o algodão, acolá a pecuária e assim sucessivamente.

A «enquete» durou mezes e esperavamos que, um dia, atingisse Ubirama também, cuja resposta havia de expressar, naturalmente, o verdadeiro potencial agrícola do nosso município: a cana. E qual outro produto poríamos á cana? Nenhum.

A lavoura canavieira não está ainda, em Ubirama, a altura de competir com a de Piracicaba, Porto Feliz e outras localidades, porque nunca teve o amparo desejado. E devido a esse fato, o seu desenvolvimento jamais alcançou proporções de atrair para aquí uma usina de açúcar, quando o município possui terras para duplicar, triplicar mesmo, os canaviais atuais.

E por isso, teríamos tido o prazer de ouvir, atravez de uma «enquete», a palavra autorizada dos mais conceituados canavieiros de nossa terra, no sentido de responder o que Ubirama é e o que poderá ser na produção, havendo possibilidades de se consumir o produto, sendo, em hipótese, em crescente aumento.

—«A cana, disse alguém, no município de Ubirama, é tida como praga, o que carece é amparar a lavoura para que ela alcance o desenvolvimento que poderá prestar a extensão no sólo propício a esse produto».

Ubirama, bem o diz o nome: «Terra da cana». E por isso toda vez que tivermos de responder a qualquer pergunta qual poderá ser o maior futuro econômico agrícola do nosso município, devemos nos referir ás qualidades das terras que, sem restrições, são o campo propícios para os grandes canaviais.

Assim é que será

Sempre foi de nosso pensar que um prefeito, para merecer a estima e aprovação de todos os munícipes, indistintamente, deve orientar a sua administração no sentido de realizar o maior número de melhoramentos. Melhoramentos a que o público tem direito, pois da sua obrigação de pagar impostos, surge o dever correlato do Estado de satisfazer as necessidades coletivas, primeiro e principal dos seus objetivos.

Corroborando este nosso sentir, deparamos na Crônica do Interior, do Diário de S. Paulo, subordinado ao título «Negócios Municipais», um interessante comentário em torno de vários assuntos que tocam bem de perto à maioria das cidades paulistas, inclusive a nossa, e que julgamos de toda conveniência transportar para estas colunas, seus tópicos principais, por exprimirem, fiel e acertadamente, uma opinião abalada, acerca da indiscutível importância do desempenho da administração municipal.

Assim é que, depois de combater a direção errada que tomam muitos prefeitos, de acumular dinheiro em caixa, com o fito de aparentar ou dissimular uma posição financeira in-

vejavel; após referir-se a inúmeras obras que solicitam, veementemente, pronta realização, mas que não são atendidas, porque o numerário que nelas devia ser aplicado precisa aparecer na coluna de lucros dos balanços periódicos; que isso só pode trazer uma satisfação pessoal e não coletiva, - diz, em seguida, o comentarista, que «administrar um município não é acumular dinheiro». Ainda mais: «Temos para nós que o bom prefeito deve gastar, gastar muito, gastar o mais possível em benefício da localidade e do município».

Não satisfeito o autor da Crônica do Interior, com palavras tão claras, quiz deixar mais patente o seu pensamento, quando escreve: «Gostamos muito mais do prefeito que faz dívidas do que o que economiza. Convenhamos que não se deve malbaratar o dinheiro, mas bem empregá-lo. Querendo gastar e bem gastar, há muito que ser feito em qualquer localidade».

E não é só. Há outras coisas interessantes que achamos oportuno transcrevê-las. Tal, por exemplo, quando é isto o que consta: «Fiquem as prefeituras super-individuadas, mas realizem grandes coisas, cuidem da cidade, proporcionem bem estar a população».

Aconselha, então, o comen-

tarista, que novo caminho seja palmilhado pelos prefeitos, concitando-os a abandonarem idéias erradas, como acima ficou patente, animando-os a se empenharem com sabedoria junto aos poderes públicos da Capital, para que «obras e mais obras sejam autorizadas no município».

Ora, tais comentários, venham de onde vierem, traduzem cristalinamente, a realidade indiscutível de grande parte de municípios, dos quais faz parte integrante o nosso. Não vemos como não endossar tais palavras, precisas e justas, revestidas de bom senso e de patriotismo.

Certos estamos de que elas, de há muito, mereceram a atenção e o exame do sr. Prefeito. Certos também de que essa é a orientação que está norteando e que norteará todos os trabalhos desse homem público que, apenas empossado, tem dado sobejas provas de sua capacidade administrativa e demonstrado, além de tudo, um conhecimento perfeito e adequado das necessidades de que padece nossa cidade, bem como dos meios apropriados para dar-lhes ampla e cabal satisfação.

Reinício das aulas

Após dois meses e meio de silêncio profundo nas escolas, voltam estas, com as suas portas amigas, abertas a todos, ao seu ritmo costumeiro.

O reabrir das aulas, em qualquer bairro, fazenda, vila ou cidade é um fato digno de nota, acontecimento significativo e de grande expressão. Agrupamentos de escolares e grande número de adultos em frente ao edifício escolar, enchente nas livrarias, vai-vens de coloridos uniformes limpos e novos pelas estradas e pelas ruas. Esse movimentar tagarelante e vivaz, nos empo'ga, porque além de nos levar para a nossa meninice, notamos que uma força viva, dinâmica se movimenta, se desenvolve.

Com a reabertura das aulas, parece que a própria vida se reabre, deixando-se empregar pe-

lo frescor das pequeninas flores que brilham e enfeitam, graciosamente o jardim da existência.

E que cena encantadora, tudo isto, notar o pequerrucho todo empolado a empunhar a sua bolsinha e se ombrear aos colegas veteranos. E lá vão eles radiantes, coradinhos, rochonchados, ansiosos em busca do saber. Turma disposta, quieta, meia selvagem, mostra se disciplinada e atenta a tudo.

A reabertura das aulas é portanto uma profunda e grandiosa manifestação de forças propulsoras do progresso de um povo.

Assim sendo, mestres, pais e Estado que se irmanem, com fé e ardor em prol da luta pela educação da criança brasileira.

Portanto aquele, cuja vida lhe foi pródiga, não se esquive, não negue o seu precioso óbulo em benefício dos menos protegidos pela sorte. Seja generoso auxiliando a Caixa Escolar do seu grupo ou da sua escola e estará concorrendo altruisticamente para elevação da criança, para a boa formação dos bons homens de amanhã, que defenderão as nossas tradições.

O.C.M.

Assinem Leiam e Propaguem «O ÉGO»

Sítio à Venda

Vende-se um sítio, situado no Faxinal, neste município, com 11 alqueires de terra: 7 de envernada e 4 de cultura, todo cercado de arame, 12 cabeças de gado, 15 porcos, 1 arado e 1 carpideira.

Tratar com os snrs. Irmãos Romani, seus proprietários.

Efeitos da seca sobre os rendimentos da Cana de Açúcar

Quando a umidade do sólo diminui ao ponto de afetar a vida da planta de cana, as funções fisiológicas desta ficam paralisadas. Mas, num esforço para sobreviver, a planta procura reduzir a transpiração. As substâncias ativas que se localizam nas folhas são reabsorvidas pelo colmo e, em consequência, as folhas morrem; mas, ao invés de se desprenderem, ficam agarradas para evitar tanto quanto possível a excessiva evaporação. Como resultado direto de tudo isso, o processo natural de transformação açúcares redutores em sacarose, na cana, fica mais ou menos paralizado; o colmo torna-se desidratado e daí decorre um acúmulo de substâncias não-açúcares. Isto explica porque nas canas que sofreram seca prolongada o caldo apresenta um Brix elevado e baixa pureza. A medida que os efeitos da seca se tornam mais intensos, vai aumentando também a quantidade de cêra, gomas e resinas; e esses produtos, presentes no caldo, acarretarão maiores dificuldades nos trabalhos de fabricação.

As socas resistem melhor á seca do que a cana planta. É que o seu sistema radicular é mais desenvolvido e mais profundo; além disso, a camada de palhico que ficou no terreno, impede a evaporação da umidade do sólo. Na cana planta, as raízes são mais superficiais e também o terreno não dispõe de cobertura normal do palhico que evita a perda de umidade. Por outra parte, em virtude do seu maior suprimento de umidade, a cana-planta desenvolve

maior superfície foliar e, transpirando mais, necessariamente sofrerá mais os rigores da seca.

As canas plantadas no Inverno resistem melhor do que as plantadas na Primavera. Comumente o primeiro sintoma dos efeitos da seca é o aparecimento de uma estreita coluna de células cana; mais tarde, a cana fica ôca a «podridão vermelha», terá início.

As diversas variedades mostram diferenças em sua resistência á seca. A Co. 290, que apresenta abundante folhagem, cedo fecha o canavial, com isso economizando despesas nas limpas; mas por outro lado, essa folhagem abundante proporciona maior transpiração durante o período de seca. Por esse motivo, é comum observar-se nos canaviais da Co. 290, principalmente nos sólos silicosos, o aspecto da folhagem como se houvesse sofrido uma «queima».

As variedades de folhas eretas, oferecendo menor superfície foliar exposta aos raios solares, são mais resistentes. Isto ficou demonstrado em Campos, com a variedade Co. 3 X, que apresentou melhor aspecto e mesmo maior desenvolvimento, apesar dos rigores da estiagem que perdurou nos últimos meses. Uma outra variedade de folhas eretas é a C. P. 29 320.

A POJ 2878 é mais resistente nos sólos argilosos.

Conquanto as diversas variedades mostrem comportamentos diferentes em relação á seca, é certo que se a mesma fôr bastante prolongada, todas darão baixos rendimentos culturais e tam-

DIARIO DE SÃO PAULO

- O mais completo matutino paulista -

com Reformas e Assinaturas
HERMINIO LUMINATTI, agente - Alonso F. Amaral, sub-agente

bem industrial. Em Cuba, calcula-se que uma seca prolongada poderá acarretar uma redução de 30% na produção de canas e 25% no rendimento industrial.

As medidas indicadas para contrabalançar esses prejuízos consistem (além da irrigação) em procurar aumentar o teor de matéria orgânica do sólo, o que aumentará a sua capacidade de retenção de umidade; e reduzir a evaporação do sólo, o que se conseguirá pela conservação do palhico, nos «banco» e a passagem contínua dos cultivadores «Planet». Recomenda-se que sejam feitas experiências espalhando se o bagaço de usina, nos canaviais de cana-planta e reduzindo parte da folhagem pela «despalha», afim de diminuir a transpiração, no período de seca.

Da «VITÓRIA»

O Preceito do Dia

Os olhos e a saúde da criança

Os defeitos dos olhos têm influência na saúde inteligência das crianças. Sob orientação do oculista, entretanto, muitos deles podem ser corrigidos com facilidade. Quando não tratados, ao contrário, agravam-se e tornam-se definitivos.

Se desconfia que seu filho tem qualquer perturbação da vista, leve-o imediatamente ao médico de olhos. — SNES.

Sétimo aniversário do «O ÉCO»

Pela passagem do 7.º aniversário desta folha, recebemos ainda as seguintes felicitações:

Centro de Expansão Cultural

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1945.

Ilmo. Snr.

Diretor do «O E'CO»
Ubirama

Presado Snr.

Foi com a mais viva satisfação que anotamos o transcorrer do 7.º aniversário do jornal «O E'CO» tão seriamente dirigido por V.S.

Embora um pouco tarde o CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL não deixa de enviar-lhe as mais cordiais saudações. Sentimo-nos jubilosos em poder contar com essa oportunidade para expressar nossa sincera admiração pelos seus patrióticos trabalhos.

Com os nossos votos de felicidades e que seus esforços prossigam nessa série de triunfos, subscrevemo-nos mui cordialmente.

Atenciosamente

J. Villar San Juan

Colega que aniversaria

«O ÉCO»

Dos amigos e colegas do conceituado «Progresso», editado na próspera cidade de Lins, temos que registrar os seguintes votos:

Festejou a 11 do corrente o seu 7.º aniversário, transcorrido a 6, o nosso brilhante colega «O E'co», de Ubirama (ex-Lençóis), semanário dirigido pelo confrade Alexandre Chito e gerenciado por Flavio Paccola. Orgão defensor dos interesses da coletividade Ubiramense, desfruta em sua localidade de justo prestígio. Comemorou seu aniversário com uma bela edição de 12, páginas com ótima publicidade local. A «O E'co», nossos parabens, com votos de que continue «ecoando» valorosamente pelos tempos em fóra.

Dr. João Paccola Prima

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo

O Jardim da Infancia

Nova reunião da Comissão afin de que sejam iniciados imediatamente os trabalhos de construção

A's 20 horas de terça feira última, no salão nobre da Prefeitura, reuniu-se grande número de elementos da Comissão e pessoas bem intencionadas pela fundação do Jardim da Infância e uma escola Doméstica nesta cidade.

Reunidos em assembleia, sob a presidência do governador da cidade sr. Gino Bosi, foram ventilados diversos assuntos a-tinentes á fundação do futuro estabelecimento de ensino. Sendo tratado, em primeiro lugar, a imediata adaptação do prédio da ex-sociedade italiana, cujo projeto fôra apresentado pelo sr. José Carri-lho Ruiz.

Por fim, o sr. Gino Bosi, alegando o grande acúmulo de encargos que vem ocupando, solicitou que fosse transferida a presidência da Comissão pró-Jardim da Infância ao sr. Bruno Brega, vice presidente. E o sr. Evaristo Canova, ex prefeito substituto, pediu que a Presidência de Honra, que vinha ocupando, fosse transferida ao Interventor Municipal snr. Gino Bosi.

As solicitações foram unanimemente aprovadas pela mesa.

Da reunião foi lavrada a respectiva ata.

Segundo ficou aprovado, os trabalhos de adaptação e construção do prédio terão início imediatamente, ficando, dessa forma, Ubirama aparelhada com mais um grande meio de instrução, cujas perspectivas serão caminho aberto para a fundação de um colégio, futuramente.

Imposto sobre a renda

O imposto será arrecadado em quatro prestações iguais, nos meses de março, maio, agosto, e novembro, gosarão do abatimento de 20% se pagas dentro dos seguintes períodos:

a)-de 1 a 10, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras «A» a «E»;

b) - de 11 a 20, pelos

**CHAPÉUS
PARA TODOS
OS FINS**



Passeio



Chuva



Esportes

da consagrada marca

RAMENZONI

S/A Luz Paçoleta
Comercio e Indústria
Rua 15 de Novembro 504
UBIRAMA - ex-Lençóis

contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras «F» a «L»;

c)-de 21 até o último dia útil do mês, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial umas das letras «M» a «Z».

«Janjão quer um cachorro»

Inez Hogan - Trad. de Mario Donato

Janjão, como quase todo garoto, era travesso e atrevido. Por isso saiu um dia de casa com uma idéia arrogante na cabecinha. Queria um cachorro! Não sossegaria enquanto não conseguisse um cachorro só para si. Foi andando pelas ruas calma das sua cidadezinha pacata e, dentro em pouco, avistou um cachorrinho no jardim duma casa. Eis o «seu» desejado cachorro. Apanhou-o e levou-o. Mas, ao passar pelo portão de outra residência, avistou outro cachorro que lhe parecia mais bonito ainda. «Esse também é meu» — exclamou Janjão, e levou-o. Mais adiante surge outra «beleza» de cachorro, e o nosso herói também não resistiu.

Assim foi se apoderando de todos os animais que encontrava, até que... E vem então o castigo ao terrível traquin: um cachorro dentuço e com «cara de poucos amigos» se incumbiu de lhe mostrar que não é tão fácil assim arrumar o que se quer. O que

Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, S.A.

FUNDADO EM 1924

Capital Cr. \$ 12.300.000,00
Capital Realizado . . Cr. \$ 12.282.380,00
Fundos de Reserva . Cr. \$ 11.812.182,80

SÉDE CENTRAL: São Paulo -
Rua São Bento, 341

FILIAIS:
Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

AGÊNCIAS: Barra Mansa (Estado do Rio)—Botucatu (Estado de S. Paulo)—Cambará (Estado do Paraná)—Campinas—Cruzeiro—Jaboticabal — Jacareí — Jaú — Lorenna — Mogí das Cruzes — Mogí Mirim—Paraguassú - Pinhal - Piracicaba - Presidente Prudente - Santa Cruz do Rio Pardo - Santo André - Sertãozinho - Taubaté — Ubirama (ex-Lençóis) (todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

Taxas para Contas de Depósitos

C/C. Movimento (sem limite)	Juros 3% aa
C/C. Limitadas (até Cr\$ 50.000,00)	Juros 5% aa.
Prazo Fixo de 6 meses	Juros 5½% aa.
Prazo Fixo de 12 meses	Juros 6% aa.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Agência em UBIRAMA: Rua 15 de Novembro, 779

aconteceu foi um alarido que chamou a atenção de todo mundo. Mas Janjão era um garoto resoluto e precisava arranjar um cachorro. Como fez ele para conseguí-lo?

E' este o atraente motivo do livro, «Janjão quer um cachorro», escrito por Inez Hogan e traduzido por Mario Donato.

A simplicidade, o interesse e principalmente o fundo moral e instrutivo são as grandes qualidades desta bela história, que as crianças lêem com agrado e da qual, por si mesmas podem tirar provei-

tosos ensinamentos.

As gravuras, do tamanho da página, selientam os quadros principais da historieta, contribuindo para fixar com mais força e expressão os seus momentos mais interessantes.

«Janjão quer um cachorro» é um livro das «Edições Melhoramentos».

Da mesma autora já foram publicados:

«Os Dois Veadinhos» a Cr.\$ 8,00 No prelo: «Os Dois Elefantes».

Campanha contra os prédios velhos em plena cidade

O sr. Gino Bosi novo governador da cidade, encetou intensa campanha contra a existência de prédios velhos no coração da cidade.

E diante do seu alto desejo de dar á nossa «urb» um aspecto verdadeiro e correspondente ao seu crescente progresso, já se então verificando algumas uteis demolição.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:



- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- BARTROS
- MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TÓDA PARTE.

A's vezes tenho raiva de tudo. Tudo me faz brotar do espírito uma revolta de não mais ter simpatia com as cousas da natureza.

O meu olhar dá voltas e retorna me provocando mais ainda.

E' inesplicavel. Serà neurastenia, mas, que querem, se ha em mim a transmissão da féra que, cada vez enquando, provoca-me?

Em ocasiões tais, até da moça bonita tenho raiva. Tenho raiva, porque a natureza criou o belo entre a mulher também. E esta, sendo uma excessão, orgulha-se, envaidece-se da sua beleza. E dizem muitos: «a mulher bonita tem razão de se orgulhar, ela não tem a culpa de ser um prêmio da criação».

Isso tudo me dá e penso ás vezes. Mas depois concentro-me, medito e então... vencido, prometo nunca mais me revoltar, ao menos, contra mulher bonita.

Porem, depois, mas que... raiva.

LISSER

Aniversários

Fez anos ontem a srta. Dilca Cobiانchi, filha do sr. Leonello Cobiانchi e de D. Clarinha Bergamaschi Cobiانchi, residentes em Palmital.

Fazem anos hoje: srta. Cezira Campanari, e o menino João José, filho do snr. Fernando Frezza.

Farão anos — amanhã: sr. Mario Trecenti, comerciante nesta cidade; menina Norma Terezinha, filha do snr. João Munhoz.

Dia 27: srta. Eurides Ferrari, sr. Lodovico Campanari e menino José Nunez Duarte.

Dia 28: sra. Elza O. Moreira, esposa do sr. Manoel Moreira da Cruz, residente em São Paulo.

Dia 1 de Março: jovem Enio Coneglian.

Dia 2: sr. Bruno Brega, Coletor Estadual nesta cidade.

Dia 3: sra. Irene Baccili, esposa do sr. Manoel Cezar de Camargo, residente em Santo Anastacio; menino Thadeu, filhinho do sr. Nelo Breda e de D. Angelica P. Breda.

Aos aniversariantes os sinceros cumprimentos do «O E'co».

Nascimento

Acha-se em festas desde o dia 10 do corrente o lar do snr. Alvaro Luminatti e sua esposa da. Maria Djanira Luminatti, pelo nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Zulei.

PERDEU-SE

Uma carteira com certificado militar n.º 323.543 do snr. Amaro Finco.

Pede-se a quem o encontrar entrega-lo nesta redação ou na oficina Batistela que será gratificado.

Diretor: Alexandre Chitto

O E'CO

Gerente: Flavio Paccola

ANO VIII

Ubirama, 25 de FEVEREIRO de 1945

NÚMERO 359

Edital de Convocação do Juri

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia dezoove de março de mil novecentos e quarenta e cinco, ás treze horas, no Forum, para instalar-se a primeira sessão periodica do juri desta comarca, no corrente ano, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje, ao sorteio dos vinte e um jurados que deverão servir em a referida sessão, de conformidade com os artigos 427.º e 428.º do Código do Processo Criminal, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1) Saturnino de Paula Abreu Junior, lavrador em Agudos; 2) Manoel Amancio de Oliveira Machado, lavrador em Agudos; 3) Alexandre Raimundo Paccola, comerciante em Ubirama; 4) Lidio Bosi, funcionário público em Ubirama. 5) Alfredo Paraizo

Grande Circo «ITA»

Em prosseguimento com os seus fantásticos números de dramas, comédias etc. o Circo Ita, que conta com 20 artistas de qualidades, estará por mais uma temporada em nossa cidade.

Aviso

O secretário da Junta de A. Militar desta Cidade, convida o Sr. Amador Luiz Batista, a comparecer à mesma afim de tratar de assuntos de seu interesse.

O secretário da J. A. Militar

Alfredo Crez

Despedida

Tendo que transferir sua residência para Santo Anastacio, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conterrâneos, o snr. Mario Antonio Baccili fa-lo por intermédio desta folha, oferecendo sua residência á Praça João Pessoa, 10-A, naquela cidade.

Galrão (dr.), médico em Agudos; 6) Ary Leite de Campos, farmacêutico em Borebí; 7) Angelo Mainini, comerciante em Domélia; 8) Newton de Avila, lavrador em Agudos; 9) Nelson Luiz Portugal, (dr.) funcionário público em Ubirama; 10) Mario Paschoal, funcionário público em Agudos; 11) Zefiro Orsi, comerciante em Ubirama; 12) Fausto Alvares de Magalhães, comerciante em Agudos; 13) João Batista Fortes (dr.), dentista em Agudos; 14) Olimpio Pires Freire, funcionário público em Ubirama; 15) Hercules Sormani, comerciante em Agudos; 16) Frederico Paganini, comerciante em Agudos; 17) Troylus Guimarães, lavrador em Agudos; 18) Antonio Nelli, lavrador em Ubirama; 19) Eduardo de Sampaio Torres, funcionário público em Ubirama; 20) Vidal Lecca, lavrador em Agudos; e 21) Alberto Martins Moita, industrial em Agudos. A' todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, se convida para comparecerem no edificio do Forum, sito á Praça Tiradentes, desta cidade, tanto no dia e hora designados, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no cartório do Juri, aos dezesseis de fevereiro de

mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Thomaz de Azevedo. Escrivão do juri e subscrevi.

O Juiz de Direito

(a) José Teixeira Pombo

Confere com o original

O Escrivão do Juri

(a) Thomaz de Azevedo

Assinem Leiam e Propaguem «O E'CO»

Banda Municipal Santo Antonio

FUI FUNDADA A NOVA CORPORAÇÃO MUSICAL EM UBIRAMA

No dia 12 do corrente, no salão nobre da Prefeitura, realizou-se importante reunião com a finalidade de se fundar, em Ubirama, uma nova corporação musical.

Das pessoas presentes ao conclave conseguimos registrar os nomes: sr. Gino Bosi, governador da cidade; padre Salustio Rodrigues Machado, vigário da paróquia; sr. Bruno Brega, coletor estadual; sr. José Ciccone Sobrinho, sr. Paulo Zillo, sr. Rubens Pietraroia, sr. Evaristo Canova, contador da Prefeitura, sr. Alexandre Chitto, sr. Nardir Zillo, sr. Horacio Moretto, sr. Edmundo Nelli, sr. Luiz Batistella, sr. Vitorio Coneglian, sr. Virgilio Capoani, sr. João Moura Camargo.

Depois de serem discutidos os princípios fundamentais nos quais se baseará a existência da futura banda musical, ficou deliberada a sua fundação, intitulado-se: Banda Municipal Santo Antonio. E em seguida foi eleita, por aclamação, a Diretoria que deverá dirigir-lhe os destinos no ano de 1945, ficando assim constituída: Presidente, Padre Salustio Rodrigues Machado; Diretor, sr. Francisco Radicchi; Secretário, sr. José Ciccone Sobrinho; Tesoureiro, sr. Horacio Moretto.

O snr. Gino Bosi, prefeito municipal, dentro das maiores possibilidades da Prefeitura, prometeu o seu auxílio para que esta iniciativa se torne uma realidade de pleno êxito, sabendo-se que será imediatamente contratado um maestro de nome.

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Floriano Peixoto, 345 — UBIRAMA — Fône, 3